

1 ATA DA REUNIÃO DA CONGREGAÇÃO DA ESCOLA DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS
2 HUMANAS

3 No dia 23 de agosto de 2012, às 15 horas e 30 minutos, na sala de aula 1 do prédio central da Escola
4 de Filosofia, Letras e Ciências Humanas reuniram-se os membros compõem a Congregação da Escola
5 de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade Federal de São Paulo, Campus Guarulhos,
6 conforme lista de presença anexa. Pauta: Votação do encaminhamento ou não de pedido de
7 interferência no andamento do processo licitatório número. Prof Marcos Cezar abriu a reunião
8 informando o único item de pauta, a discussão do processo de volta às aulas, reorganização do
9 trabalho docente e administrativo. O reitor publicou portaria instituindo comissão paritaria de
10 acompanhamento de todos os processos que estão em andamento nos campi. Nossa comissão é
11 composta por /Diego Casado, Lucíola D'Emery, Élson Luiz, Michael Melchior Santana (discente),
12 Lais Pimentel (discente), Renato Rocin (discente), Edson Teles, Márcia Jacomini e Lavínia Silves.
13 A comissão comparece à Congregação assim como a comissão de infraestrutura. Segundo informe:
14 Prof. Marcos Cezar informa que esteve acompanhando do prof Reinaldo Salomãona Fapesp por conta
15 da convocação em prestar contas pelas dificuldades de instalar projetos, levaram documentos
16 pedidos, foi reconhecida como documentação suficiente. Foram mencionadas situações preocupantes
17 como a da profa Andréa de CS, o fator complicador como a falta de espaço para os projetos. Teremos
18 que discutir com serenidade, a questão do prédio dos galpões abrigarem os projetos, biblioteca etc.
19 Convém levar em consideração, por exemplo, os processos de reposição, com relação ao tempo, nos
20 levará a pensar na questão de férias. Algumas decisões caberão ao CG. Decisões que envolvam o
21 ingresso de alunos são as mais delicadas e deverão ter cuidados redobrados. Juntamente
22 coordenadores de graduação e TAEs. Em seguida aberta as inscrições, com duração de 3 minutos
23 cada conselheiro: Prof. Débora: coordenadores fizeram reunião para sistematizar a retomada do
24 calendário, pede que não seja essa reunião deliberativa, consultiva. Profa. Rosário: solicitou um
25 pouco mais de 3 minutos, sendo aceito pelo Presidente: os TAES fizeram uma projeção caso o
26 semestre iniciasse dia 3 de setembro, hipoteticamente, sobre as condições de trabalho, foram
27 elaborados dois cenários: iniciando em 3 de setembro, o semestre terminaria com seus dias letivos em
28 14 de dezembro. Exposto o quadro de férias dos docentes, sendo necessário sair enquanto o período
29 do recesso, cumprindo os requisitos legais. São duzentos dias letivos, 100 por semestre. Dar aula sem
30 parar em janeiro, julho, sem recesso e assim regularizaríamos em 2014. Não existe a possibilidade de
31 suspensão ou cancelamento do semestre. Não existe a possibilidade de cancelamento do vestibular.
32 Pró-reitor defendeu o Sese do final do ano, porém com início dos ingressantes somente em maio.
33 Terceira possibilidade de inversão de termos de ano civil. Com a perda de 6 meses iniciaríamos
34 alguns termos em setembro. Carga horária de UC de 20% distância. Isso deve ser regulado entre os

35 cursos e a prograd. Propostas de encaminhamento: Débora: os depto se reúnem para dirimir dúvidas,
36 propostas, encaminhem aos coordenadores de curso, para verificar as possibilidades de propostas.
37 Juraci Baena Garcia, representante discente: em primeiro, reiteramos o pedido para que a ata seja
38 transcrita, uma vez que as nossas intervenções acabam sendo reduzidas a poucos apontamentos e
39 ainda desconexos quanto ao conteúdo. O Sr. Presidente garantiu que os áudios vão ficar à disposição
40 no sítio da Unifesp. Em segundo, entendemos as propostas apresentadas, tendo em vista o cenário
41 pós-greve que é concreto, mas definir a grade deveria necessariamente considerar as peculiaridades do
42 corpo discente. Em terceiro, antecipo que caso os discentes fizessem qualquer proposta e a mesma
43 venha a divergir do corpo docente, membros desta Congregação, antecipadamente sabemos qual
44 será a votação. Basta ver o histórico onde tivemos seguidas derrotas impostas por votos que atingem
45 sistematicamente 16 a 18 votos docentes. Em quarto lugar: fica nosso protesto quanto ao
46 rebaixamento ainda maior da qualidade do ensino nesta universidade ao reduzir o semestre. Sabemos
47 pelo noticiário nacional qual a política do governo para as universidades públicas e como exemplo
48 local, citamos o curso de Letras: apesar do esforço do corpo docente, técnicos e discente, a falta de
49 laboratórios rebaixa sua qualidade. Profa. Débora: todos os deptos tem representação estudantil. Prof.
50 André, proposta marcar reunião dos coordenadores na próxima semana para que levem cenários aos
51 deptos. Conselheiro Juraci Baena Garcia: aproveito a matéria veiculada na imprensa “greve
52 universitária, o princípio do prazer” para perguntar: qual universidade federal está conseguindo
53 manter a qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão com os salários pagos e condições atuais de
54 trabalho? Em segundo fazemos um apelo a esta congregação: hoje temos assembleia estudantil para
55 discutir nossa greve e chegou a informação de que um carro da força tática da Polícia Militar
56 adentrou a universidade. Ter divergências faz parte da vida universitárias e a questão da Polícia
57 Federal no Campus ainda será discutida, faz parte das ações judiciais em andamento, mas manter esta
58 postura traz desgastes desnecessários. Cito ainda uma declaração feita em um dos debates das
59 eleições para a Reitoria, onde um professor de medicina citou que nossos Campi estão parecendo
60 feudos com capatazes. Relevante registrar que esta declaração não partiu dos estudantes. Voltando à
61 questão da reposição, solicitando ao Corpo Docente e Técnicos que considerem que os estudantes
62 também possuem agendas nestes períodos de férias, insistindo ainda que os não são objetos, e sim
63 sujeitos desta história, devendo serem consultados de forma adequada. Em seguida o Presidente
64 colocou em votação o encaminhamento da proposta da profa. Débora, sendo acrescentada a proposta
65 do Professor André: aprovada com um voto contra. Declaração de voto contrário do conselheiro
66 discente Juraci Baena Garcia: nosso voto é contra esta proposta, uma vez que o corpo discente não
67 está sendo consultado e ainda estamos em greve, sendo temerário definir qualquer proposta para

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO – CONGREGAÇÃO DE CAMPUS

68 reposição de aulas. Às 20 horas e 13 minutos a reunião foi encerrada e esta ata foi lavrada por mim,
69 Lilian B. de Oliveira, Secretária da Congregação.